



AUDITORIA
CIDADÃ DA DÍVIDA

PEC 6/2019 - REFORMA DA PREVIDÊNCIA E OS RISCOS DA "CAPITALIZAÇÃO"

**SEMINÁRIO INTERNACIONAL – COMISSÃO ESPECIAL DA REFORMA DA
PREVIDÊNCIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS**
Brasília, 4 de junho de 2019

CONJUNTURA DE "CRISE"

A "crise" tem servido de justificativa para a Reforma da Previdência, Privatizações, independência do Banco Central, esquema de "Securitização de Créditos Públicos" etc.

O que provocou a crise no Brasil?

- ✓ Quebra de bancos ?
- ✓ Adoecimento da população, pestes ?
- ✓ Quebra de safra ?
- ✓ Guerra?

Não tivemos aqui NENHUM dos fatores que produzem crise.
O que explica a falência de inúmeras empresas de todos os ramos, o desemprego recorde, a queda de 7% do PIB em apenas 2 anos?

O que explica o cenário de escassez e “crise”?

Deveríamos estar debatendo uma reforma para aumentar o valor dos benefícios e ampliar o alcance da Seguridade Social, pois temos muito dinheiro pra isso!

Em dezembro/2018, possuíamos, por exemplo <https://bit.ly/2ZepGfY>:

- **R\$ 1,27 TRILHÃO** no caixa do Tesouro Nacional;
- **R\$ 1,13 TRILHÃO** no caixa do Banco Central, e
- US\$ 375 bilhões (**R\$ 1,453 TRILHÃO**) em Reservas Internacionais!

Brasil é a 9ª maior economia do mundo, possui imensas riquezas e potencialidades e quase R\$ 4 TRILHÕES líquidos!

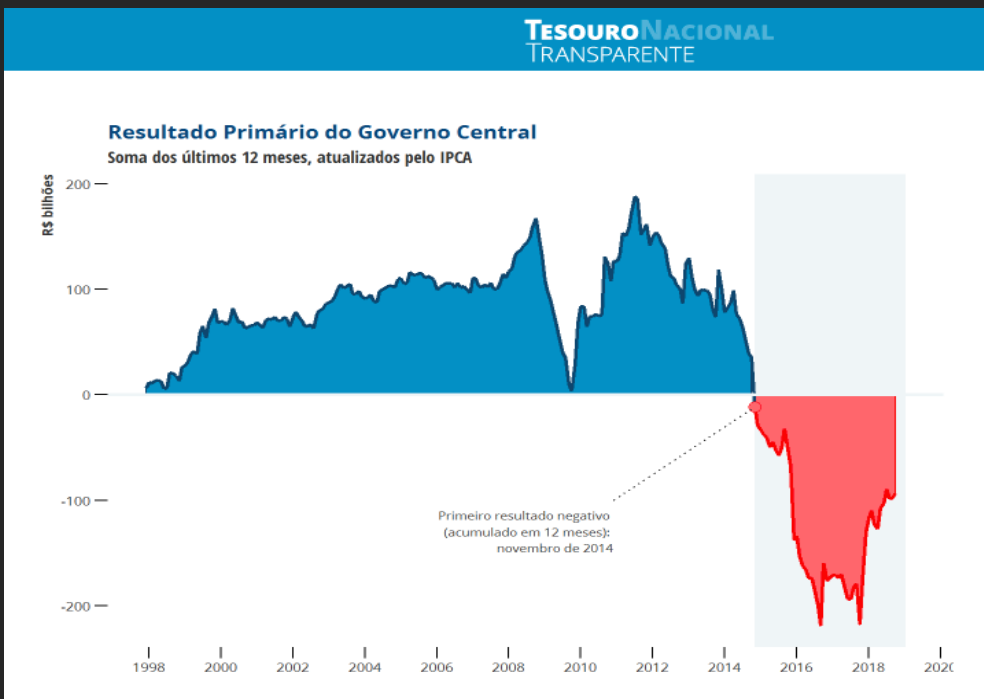
De 1995 a 2015 produzimos
R\$ 1 Trilhão de Superávit Primário. Apesar
disso, a dívida interna aumentou de
R\$86 bilhões para quase
R\$4 trilhões no mesmo período.

O que tem feito a chamada Dívida Pública explodir?

- É evidente que **não** foram os investimentos e gastos sociais, pois produzimos Superávit Primário imenso!
- A Dívida Pública tem sido gerada por mecanismos de política monetária do Banco Central, responsáveis por déficit nominal brutal e pela fabricação da “crise”

Até 2015, produzimos R\$ 1 TRILHÃO de Superávit Primário e sobrou mais de R\$ 1 TRILHÃO na Seguridade Social

De repente isso inverteu:

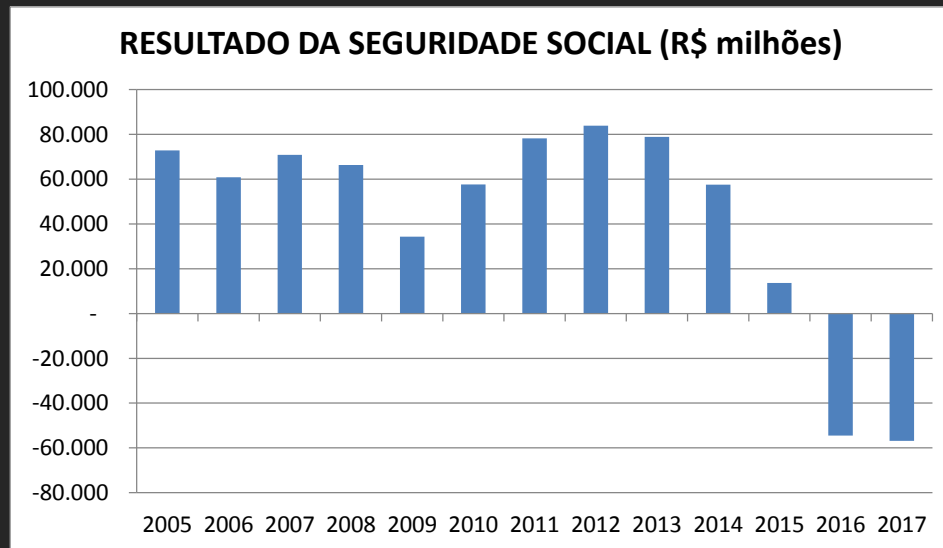


FONTE: Tesouro Nacional

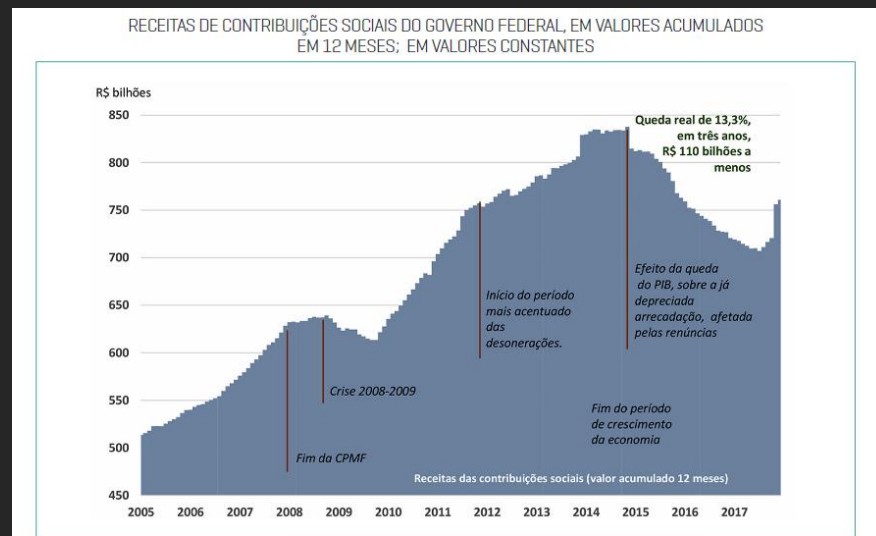
Desde 2005 o PIB vinha crescendo quase 4%, em média. Estacionou em 2014 e caiu mais de 7% em 2015-2016 e segue estagnado!

O que provocou essa crise?

<https://goo.gl/HdgD1q>



FONTE: ANFIP - https://www.anfip.org.br/wp-content/uploads/2018/12/Livros_28_11_2018_14_51_18.pdf, pág 1



Fonte: STN-MF, em valores constantes de dezembro de 2017 (IPCA).
Org: ANFIP e Fundação ANFIP

O DÉFIT ESTÁ NO BANCO CENTRAL

O CUSTO DA POLÍTICA MONETÁRIA

PROVOCOU A CRISE ATUAL

2015:

- ✓ Juros elevadíssimos (14,25%)
- ✓ Remuneração da sobra de caixa de R\$ 1 TRI dos bancos
- ✓ Prejuízos com Swap Cambial e outros prejuízos do BC
- ✓ Emissão excessiva de títulos da dívida interna

Dívida Interna cresceu R\$ 732 bilhões em 11 meses de 2015

Investimento Federal em 2015: R\$ 9,6 bilhões

O Banco Central está suicidando o Brasil <https://bit.ly/2EQSXWf>

30/09/2015 13h00 - Atualizado em 30/09/2015 15h20

BC tem prejuízo de quase R\$ 120 bilhões no ano com swaps cambiais

Na parcial deste mês, até a última sexta, perda do BC somou R\$ 44 bilhões. No ano, até dia 25 de setembro, prejuízo já soma quase R\$ 120 bilhões

Alexandro Martello
Do G1, em Brasília



Com a disparada do dólar, o Banco Central registrou prejuízo de R\$ 44,9 bilhões na parcial de setembro, até a última sexta-feira (25), com os chamados contratos de swaps cambiais - instrumentos que equivalem a venda de moeda estrangeira no mercado futuro e que atenuam as pressões sobre o dólar no mercado à vista.

saiba mais

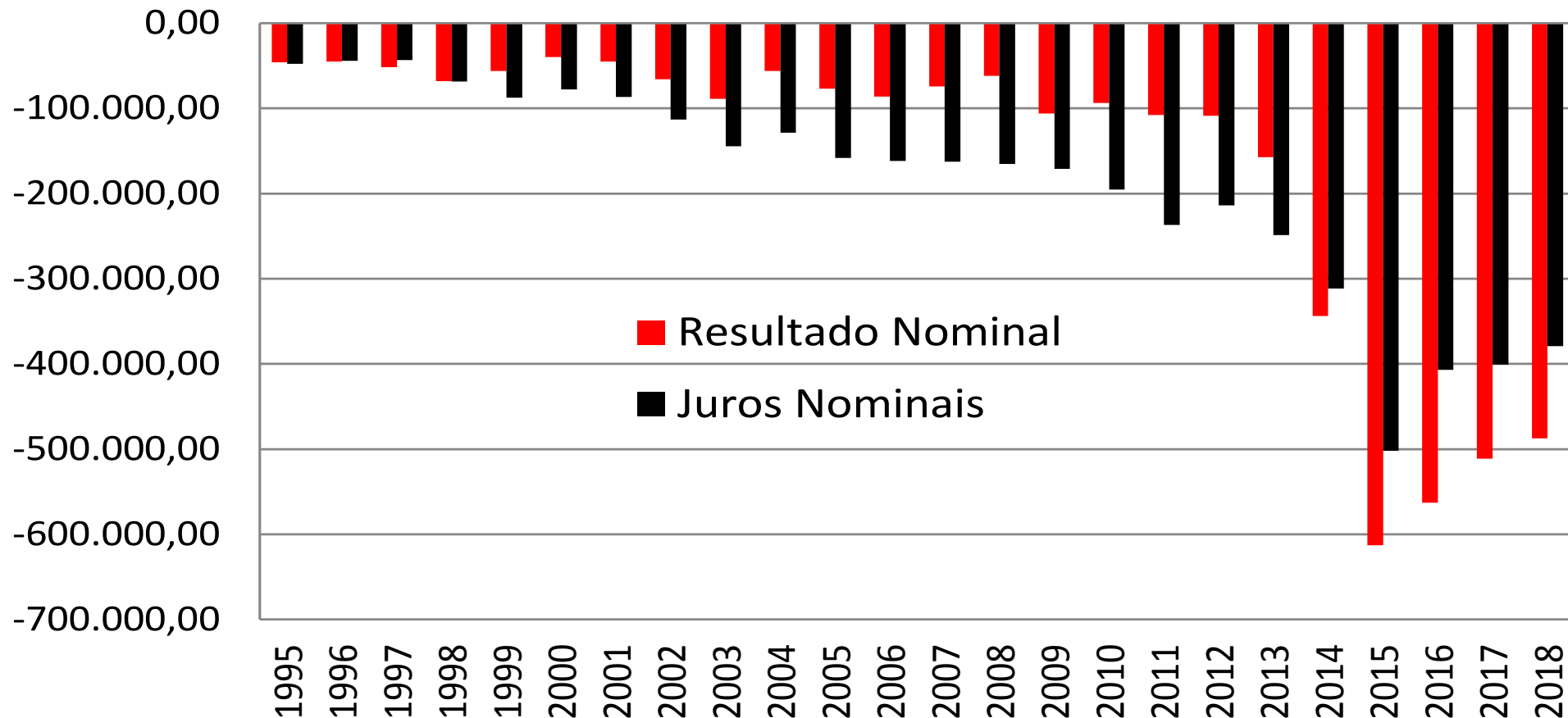
Dólares deixam país semana passada e fluxo de setembro volta ao vermelho

De forma geral, o BC lucra com estas operações quando o dólar cai e perde quando a cotação da moeda norte-americana sobe.

No acumulado deste ano, também até a última sexta-feira, as perdas da autoridade monetária superaram a barreira dos R\$ 100 bilhões e somaram R\$ 119,17 bilhões. Os números foram divulgados pela própria instituição nesta quarta-feira (30).

DÉFICIT NOMINAL PROVOCADO PELAS DESPESAS COM JUROS E NÃO POR SUPOSTO EXCESSO DE GASTOS SOCIAIS

Resultado Nominal e Juros Nominais (R\$ milhões)



Fontes: Banco Central - Séries Temporais nº 16953 e 16962; Tabela – Necessidades de Financiamento do Setor

Público - https://www.bcb.gov.br/content/estatisticas/Documents/Tabelas_especiais/Nfspp.xls

REMUNERAÇÃO DA SOBRA DE CAIXA DOS BANCOS ESCANDALOSO MECANISMO QUE AO MESMO TEMPO:

- **gerou Dívida Pública:** R\$ 1,2 Trilhão da Dívida Interna utilizados para remunerar a sobra de caixa dos bancos <https://bit.ly/2ZepGfY>
- **gerou rombo de R\$ 754 Bilhões em 10 anos** (sem atualização) conforme balanços do Banco Central
- **produz escassez de moeda na economia:** volume de moeda equivalente a quase 20% do PIB fica esterilizada no BC
- **provoca elevação brutal dos juros de mercado:** moeda que deveria irrigar a economia fica escassa pois bancos preferem a garantia de remuneração diária paga pelo Banco Central
- **desculpa de controlar inflação foi desmascarada em 2017** IGP negativo em 2017 e o volume das Op. Compromissadas atingiu recorde de R\$ 1,23 TRILHÃO <https://goo.gl/dvHYmr>
- **ILEGAL:** BC enviou PL 9248/2017 para “legalizar” os Depósitos Voluntários REMUNERADOS pelo Banco Central <https://bit.ly/2F6Q81J> o que já vem sendo feito com o abuso das Op. Compromissadas.

CONJUNTURA DE CRISE FABRICADA PELA POLÍTICA MONETÁRIA DO BANCO CENTRAL

- ✓ Taxas de Juros mais elevadas do mundo
- ✓ Restrição da base monetária para remunerar a sobra de caixa dos bancos, abusando-se das Operações Compromissadas
- ✓ *Swap* Cambial (ilegal, conforme TC-012.015/2003-0)
- ✓ Prejuízos do Banco Central de centenas de bilhões de reais
- ✓ Colchão de liquidez exagerado (R\$1,2 trilhão na Conta Única do Tesouro): emissão excessiva de títulos e explosão da Dívida

✓ CRISE TEM JUSTIFICADO MEDIDAS RESTRITIVAS

- ✓ EC 95 (PEC do Teto), EC 93, Lei Complementar 159/2017
- ✓ Reformas Trabalhista e da Previdência
- ✓ Privatizações
- ✓ Esquema Fraudulento: "Securitização de Créditos Públicos"
- ✓ Autonomia do Banco Central

Bancos lucram com os mecanismos que alimentam o Sistema da Dívida e produzem a crise

Lucro dos bancos (R\$ bilhões)



2015

Lucro de

**R\$ 96
bilhões**

+

Provisão de

**R\$ 187
bilhões**

Exposição de Motivos de Paulo Guedes –PEC 6/2019

<https://bit.ly/2GzvWsL> Pág. 43

“(…) nosso nó fiscal é razão primeira para a limitação de nosso crescimento econômico sustentável.

E esse nó fiscal tem uma raiz: a despesa previdenciária.

Enquanto nos recusarmos a enfrentar o desafio previdenciário, a dívida pública subirá implacavelmente e asfixiará a economia.”

“A reforma da Previdência, além de reduzir o endividamento primário, combate a dívida pública pela redução de seu custo. O vertiginoso crescimento da dívida a coloca em trajetória arriscada.”

“A dívida e seus juros inviabilizam a geração de oportunidades.”

**NÃO É A PREVIDÊNCIA QUE TEM FEITO A DÍVIDA CRESCER
A POLÍTICA MONETÁRIA DO BC TEM EXPLODIDO A DÍVIDA!**

Exposição de Motivos de Paulo Guedes - PEC 6/2019: DE ONDE SAIRÁ O TRILHÃO?

Impacto Líquido (R\$ bi de 2019)	10 anos
Reforma do RGPS	715
Reforma no RPPS da União	173,5
Mudanças das alíquotas no RPPS da União	29,3
Mudanças das alíquotas no RGPS	-27,6
Assistência Fásica e Focalização do abono salarial	182,2
TOTAL	1.072,4

Mais de
80% sairá
dos mais
pobres do
RGPS!

<https://bit.ly/2GzvWsL> Pág. 66

PARA ONDE IRÁ O TRILHÃO?

"Precisamos de 1 trilhão para ter potência fiscal suficiente para pagar uma transição em direção ao regime de capitalização.

(...) Por isso que a gente precisa de 1 trilhão"

(Paulo Guedes, Ministro da Economia) <https://bit.ly/2Ikptmg>

QUAL O VERDADEIRO OBJETIVO DA PEC 6/2019 ?

1. "Capitalização" individual

• "... propõe-se introduzir, em caráter obrigatório, a capitalização tanto no RGPS quanto nos RPPS..." = **PRIVATIZAÇÃO**

2. Desmontar o modelo de solidariedade conquistado na CF/88

- Corte de R\$ 1 Trilhão em benefícios da Seguridade Social e RPPS
- DESCONSTITUCIONALIZAÇÃO: 35 remessas para "Lei Complementar" não conhecida, ou seja, um **cheque em branco**
- **RPPS**: possibilidade de **modificação completa** das regras, inclusive a sua **extinção**, caso em que será aplicado o RGPS
- Esquarteja a Seguridade Social: "... segregação contábil nas ações Saúde, Previdência e Assistência Social..."

3. Extinguir os Regimes Próprios de Servidores Públicos

• "... Requisitos para a sua instituição e a **sua extinção** ... Hipótese em que será aplicado o Regime Geral de Previdência Social aos servidores do respectivo ente federativo."

PEC 6/2019 VAI QUEBRAR O BRASIL

1. DANOS ÀS PESSOAS:

- R\$ 1 TRILHÃO deixará de chegar às mãos das pessoas, pois a “economia” que Guedes quer fazer corta aposentadorias, pensões e benefícios da Seguridade Social, atingindo principalmente os mais pobres.
- Sujeição a regime de Capitalização de alto risco e alto custo.

2. DANOS À ECONOMIA DO PAÍS:

- O corte de R\$ 1 TRILHÃO, que deixará de chegar às mãos das pessoas, deixará de irrigar as economias locais, prejudicando mais de 80% dos Municípios, com reflexos para a arrecadação de tributos incidentes sobre o consumo.

2. DANOS ÀS FINANÇAS PÚBLICAS:

- Elevadíssimo CUSTO DE TRANSIÇÃO para a Capitalização.
- Fim da arrecadação das Contribuições ao INSS (de empregados e empregadores) devido à migração para o regime de Capitalização.

QUEM GANHA COM A PEC 6/2019 ?

SOMENTE O SETOR FINANCEIRO:

- Receberá o R\$ 1 TRILHÃO, como declarou o Ministro Paulo Guedes <https://bit.ly/2Ikptmg> :

"Precisamos de 1 trilhão para ter potência fiscal suficiente para pagar uma transição em direção ao regime de Capitalização.

(...) Por isso que a gente precisa de 1 trilhão".

- Receberá as contribuições das contas individuais
- Receberá as Taxas de Administração, não limitadas pela PEC
- Receberá os aportes que o governo terá que fazer
- Não terá obrigação alguma de pagar qualquer benefício futuro
- O benefício de pelo menos 1 salário mínimo é garantido por um "Fundo Solidário" a ser mantido pelos trabalhadores

Estudo da OIT revelou:

"Reversão da privatização de Previdência: questões-chave"

<https://bit.ly/2I7blvQ>

- 30 países optaram pela Capitalização;
- 18 países já se arrependeram e voltaram atrás.
- Elevadíssimo custo de transição criou forte pressão fiscal, inviável aos cofres públicos;
- alto custo administrativo;
- reduzidas taxas de retorno aos participantes condenados à miséria na velhice;
- destinação das contribuições para especulação financeira internacional e não em projetos nacionais de desenvolvimento;
- transferência de todos os riscos demográficos e riscos do próprio mercado financeiro para os participantes;
- o único e grande beneficiário tem sido o setor financeiro que recebe as contribuições, cobra taxas de administração exorbitantes e não se responsabiliza por qualquer benefício futuro, o que vai depender do mercado.

CAPITALIZAÇÃO: O que a PEC diz e o que esconde

PEC 6/2019: Art. 40 § 6º, Art. 201-A, Art. 115 do ADCT

- REGIME **ALTERNATIVO** AO REGIME GERAL OU PRÓPRIO
- Modalidade de “**CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA**” (Qual % ?)
- “**OBRIGATÓRIO** PARA QUEM ADERIR”
- **CONTRIBUIÇÃO INDIVIDUAL**: “CONTA VINCULADA PARA **CADA TRABALHADOR**” (Qual parcela da contribuição ficará na conta individual? Quanto o trabalhador precisará destinar ao “Fundo solidário”? Qual a taxa de administração?)
- “Constituição de **RESERVA INDIVIDUAL** para o pagamento do benefício” (Toda responsabilidade transferida ao trabalhador)
- “admitida Capitalização Nocial” (Em que base? Governo terá acesso às contribuições depositadas nas contas individuais? A que custo?)

CAPITALIZAÇÃO: O que a PEC diz e o que esconde

PEC 6/2019: Art. 40 § 6º, Art. 201-A, Art. 115 do ADCT

- Garantia de **PISO BÁSICO NÃO INFERIOR AO SALÁRIO MÍNIMO** por meio de **FUNDO SOLIDÁRIO** (Somente o trabalhador contribuirá para o Fundo Solidário ?)
- “**possibilidade** de contribuições patronais” (Desobriga a participação das empresas! Qual irá contribuir?)
- “vedada a transferência de recursos públicos” (Não haverá participação estatal)
- Gestão de reservas por entidades públicas e **privadas** (Admite a entrega para instituições privadas, inclusive estrangeiras)

Custo de Transição para Capitalização quebra o país

EXEMPLO PRÁTICO DO CUSTO ELEVADÍSSIMO QUE ESTÁ SENDO ESCONDIDO:

- Trabalhador contribuiu por 10 anos ao INSS
- Está desempregado há 3 anos
- Recebe proposta de emprego, DESDE QUE OPTE PELA CAPITALIZAÇÃO, POIS A EMPRESA NÃO QUER PAGAR CONTRIBUIÇÃO SOCIAL PARA O INSS
- Trabalhador, mesmo sabendo que a Capitalização não é Previdência, acaba aceitando, para não continuar desempregado
- A opção para a Capitalização é DEFINITIVA, ou seja, ele irá se aposentar nesse regime e não poderá retornar ao Regime Geral
- O Estado terá que FAZER UM APORTE FINANCEIRO PARA A CONTA INDIVIDUAL DO TRABALHADOR referente aos 10 anos de Contribuição para o INSS

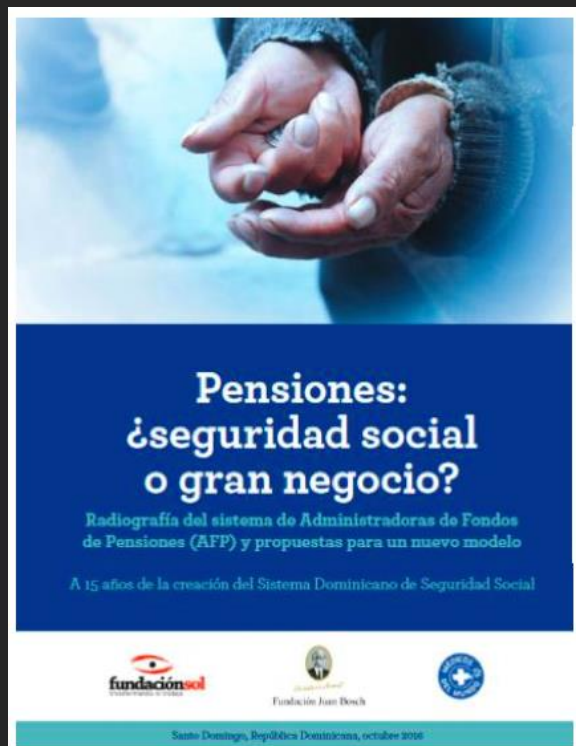
DESRESPEITO

- **Idade mínima móvel:** Nem jogos admitem meta móvel!
- **Indefinição do benefício:** “... *somente na modalidade de contribuição definida ... por entidade aberta de previdência complementar*”
- Carga pesada para servidores: Entes federados “*instituirão contribuições ordinárias e extraordinárias cobradas dos servidores ativos, aposentados e pensionistas para custeio do RPPS ... e poderá ampliar ...*”
- Carga pesada para miseráveis: BPC de 1 salário mínimo somente aos 70 anos! Miserável deficiente que exercer alguma atividade remunerada terá BPC SUSPENSO!
- Elimina o ABONO SALARIAL de quem ganha entre 1 e 2 salários mínimos
- Viver é considerado RISCO: Capitalização atenderá “... **RISCO DE LONGEVIDADE** do beneficiário...” se o participante pagar por isso

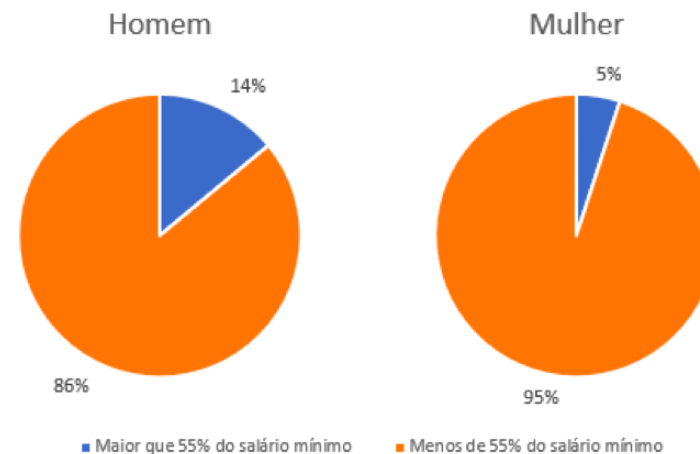
Essa Capitalização não é "Previdência"

- Custo de Transição não informado. No Chile custou 136% PIB, o que no Brasil superaria R\$ 9 TRILHÕES. De onde sairá esse custeio?
- Estudo da OIT mostra que de 30 países que seguiram esse caminho, 18 já se arrependeram e voltaram atrás <https://bit.ly/2I7blvQ> Chile é campeão em suicídio de idosos indigentes.
- Danos às pessoas; danos às contas públicas; danos à economia do país, prejudicando a maioria dos Municípios.
- Trata-se de mera aplicação financeira individual/ de alto risco/ elevado custo de administração/ sem garantia de qualquer benefício futuro/ modalidade "contribuição definida"/ sem proteção social alguma/ sem participação patronal ou governamental. <https://bit.ly/2HkepnJ>
- Previdência é sinônimo de SEGURANÇA, e não de RISCO!

CHILE



Pensão na modalidade de velhice, Aposentado Programado para fevereiro de 2019



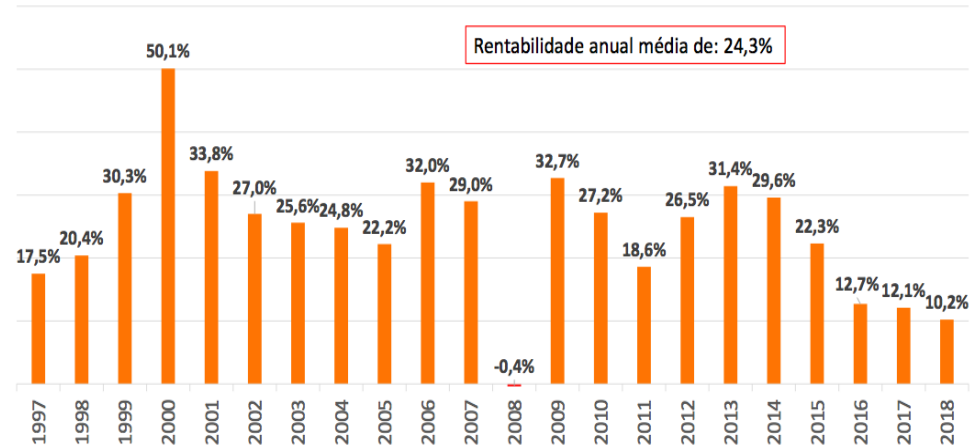
Fiscalía podría investigar millonaria colusión de las AFP

"No leilão de Falabella, os 400 milhões de dólares onde dois livros paralelos foram abertos no BTG Pactual e em Larraín Vial fizeram com que todos os afiliados do Chile pagassem 9 milhões de dólares que não deveriam ter pago", disse ele à CNN Chile. O ex-promotor deixou claro que "este fato é investigado como uma eventual violação do mercado de ações e em breve, porque eles estão se movendo muito sobre essa questão, é possível que a acusação tem de iniciar uma investigação criminal para investigar com precisão o AFP e, possivelmente, um conluio de gestores da AFP



<https://www.america-retail.com/chile/chile-ministerio-publico-analiza-abrir-una-investigacion-penal-por-posible-colusion-de-gerentes-de-afps/>

Retorno sobre o patrimônio líquido para empresas que possuem AFP



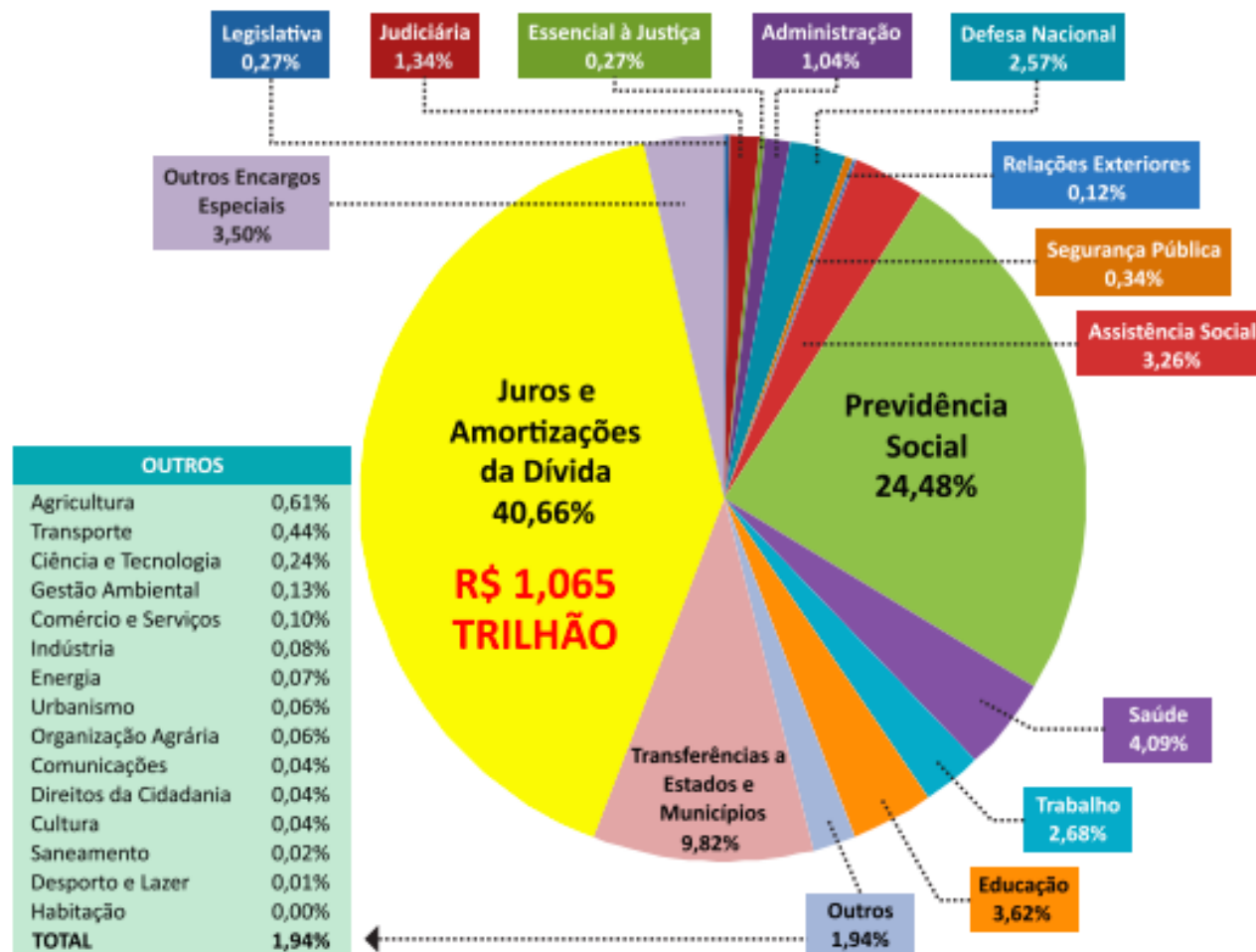
Fonte: Fundación SOL, com base em dados da superintendência de pensão do Chile.

A PREVIDÊNCIA SOCIAL É O NOSSO PRINCIPAL PATRIMÔNIO SOCIAL

- Não cabe falar em *déficit*
- **Artigo 195 da Constituição prevê também a participação dos orçamentos fiscais** em todos os âmbitos (federal, estadual, distrital e municipal).
- **Sobra de recursos** com a arrecadação de contribuições à Seguridade Social: R\$ **72,8** bilhões em 2005; R\$ **57,6** bilhões em 2010; R\$ **78,2** bilhões em 2011; R\$ **83,9** bilhões em 2012; R\$ **78,9** bilhões em 2013; R\$ **57,6** bilhões em 2014, e R\$ **13,7** bilhões em 2015 (Fonte: ANFIP)
- **DRU** desvinculou recursos para outros fins, principalmente juros
- Governo fez **desonerações** e não investe na cobrança de dívidas
- Propostas de Reforma Tributária (PEC 293/04 e PEC 45/2019) ameaçam o financiamento da Seguridade Social: transformam contribuições sociais (COFINS e PIS) em imposto, **desvinculando 100%** da arrecadação dessas contribuições.

Orçamento Federal Executado (Pago) em 2018 = R\$ 2,621 TRILHÕES

O valor previsto para 2018 havia sido R\$ 3,527 Trilhões, diferença a ser investigada



Fonte: SIAFI - <http://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/loa> - Banco de Dados Access p/ download (Orçamento da União - Fiscal e Seguridade - até 31/12/2018)

Nota 1 - Somamos "Juros" e "Amortizações" porque o Tesouro contabiliza grande parte dos juros como se fosse amortização. Veja as explicações: <https://auditoriacidada.org.br/explicacao/>

O Rombo das
contas
públicas está
no Sistema
da Dívida e
não na
Previdência

www.auditoriacidada.org.br

Explicação:
Porque somamos
Juros e Amortizações

<https://bit.ly/2Fp0x9C>

QUANTO MAIS PAGAMOS MAIS DEVEMOS...

Comparativo Juros, Amortizações e Estoque da Dívida Pública (em BILHÕES DE REAIS)			
Ano	"Juros e Encargos" da Dívida	"Amortizações"	Estoque da Dívida Pública Mobiliária Federal Interna
2008	110,17	448,74	1.759,13
2009	124,18	517,73	2.036,23
2010	122,02	513,34	2.307,14
2011	131,04	577,00	2.536,07
2012	134,08	618,94	2.823,00
2013	141,69	576,74	2.986,22
2014	170,35	807,57	3.301,05
2015	208,36	753,87	3.936,68
2016	204,89	925,27	4.509,26
2017	203,11	783,01	5.094,97
2018	279,37	786,36	5.523,12

Fonte: <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/demonstrativos-fiscais#RREO> e Banco Central.

Apesar das "Amortizações" gigantes a dívida cresce, pois grande parte dos juros são contabilizados como "amortizações"

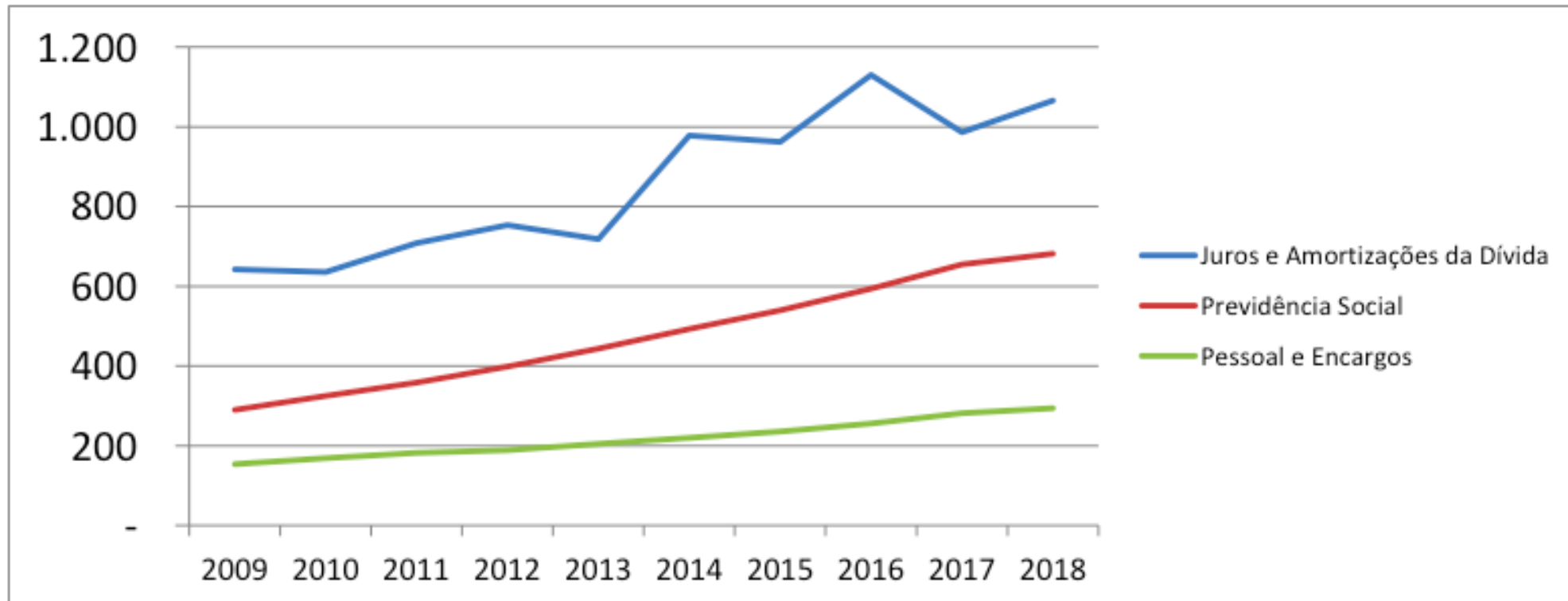
<https://bit.ly/2En3VSE>

A DÍVIDA PÚBLICA TEM SIDO GERADA POR MECANISMOS FINANCEIROS:

- **Transformações de dívidas do setor privado em dívida pública;**
- **Elevadíssimas taxas de juros:** praticadas sem justificativa técnica, jurídica, econômica ou política;
- A ilegal prática do **anatocismo:** incidência contínua de juros sobre juros;
- A irregular **contabilização de juros como se fosse amortização** da dívida, burlando-se o artigo 167, III, da Constituição Federal
- As escandalosas operações de **swap cambial** realizadas pelo BC em moeda nacional, garantindo o risco de variação do dólar de forma sigilosa;
- **Remuneração da sobra do caixa dos bancos** por meio das sigilosas “operações compromissadas” que alcançaram R\$1,23 trilhão em 2017
- **Emissão excessiva de títulos** para formar “colchão de liquidez”
- **Prejuízos do Banco Central**
- **“Securitização de Créditos Públicos”** gera dívida ilegal que é paga por fora do orçamento, mediante desvio de arrecadação que sequer alcançará os cofres públicos <https://bit.ly/2WAKhJq>

O ROMBO DAS CONTAS PÚBLICAS ESTÁ NOS GASTOS FINANCEIROS COM A CHAMADA DÍVIDA PÚBLICA

Governo Federal - Gastos selecionados - R\$ bilhões



Fonte: <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/demonstrativos-fiscais#RREO> - Series Históricas - Por Função e por GND

Nota 1 - "Juros" e "Amortizações" foram somados porque o governo tem contabilizado grande parte dos Juros como se fosse Amortização/Refinanciamento. Ver texto <https://auditoriacidada.org.br/explicacao/>

Nota 2 - "Previdência Social" inclui o Regime Geral da Previdência Social (INSS) e Regime Próprio dos Servidores Federais, tal como divulgado pelo Tesouro Nacional

A PREVIDÊNCIA SOCIAL É O MAIOR PATRIMÔNIO SOCIAL DO BRASIL

A fim de contribuir para o debate sobre a proposta de **Reforma da Previdência de que trata a PEC 6/2019**, a qual visa destruir a Previdência Social universal e solidária para entrega-la aos bancos, em regime de capitalização que está fracassando na maioria dos países onde foi adotada, a AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA apresenta argumentos sobre os seguintes aspectos:

- O ROMBO DAS CONTAS PÚBLICAS ESTÁ NO SISTEMA DA DÍVIDA E NÃO NA PREVIDÊNCIA SOCIAL
- A REFORMA NECESSÁRIA É A DO SISTEMA QUE GERA DÍVIDA POR MECANISMOS FINANCEIROS SEM CONTRAPARTIDA ALGUMA AO PAÍS
- A PREVIDÊNCIA SOCIAL É O NOSSO PRINCIPAL PATRIMÔNIO SOCIAL
- A MENTIRA DO "DÉFICIT" DA PREVIDÊNCIA
- PRIVILEGIADOS SÃO OS BANCOS
- CRISE FABRICADA PELO BANCO CENTRAL BENEFICIA BANCOS
- REMÉDIOS PARA CONTORNAR A "CRISE" BENEFICIAM BANCOS
- NÃO HÁ JUSTIFICATIVA REAL PARA A "CRISE"
- NÃO HÁ JUSTIFICATIVA REAL PARA A "CRISE" DOS ESTADOS
- DESTRUIÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL E SUBSTITUIÇÃO POR CAPITALIZAÇÃO
- NECESSIDADE DE AMPLA MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA REJEITAR A PEC 6/2019

***"Precisamos de 1 trilhão para ter potência fiscal suficiente para pagar uma transição em direção ao regime de capitalização.
(...) Por isso que a gente precisa de 1 trilhão"***

(Paulo Guedes, Ministro da Economia)

Disponível em:
<https://bit.ly/2IruuJY>



**Precisamos
reduzir a
desigualdade
social no Brasil
e não
aprofundar mais!**

- **9ª ECONOMIA MUNDIAL**
- **Pior distribuição de renda do mundo** <http://iepecdg.com.br/uploads/artigos/SSRN-id2479685.pdf>
COMPARADO COM [GINI index](#) | [Data](#) | [Table](#)
- **79º no ranking de respeito aos Direitos Humanos – IDH – empatado com a Ilha Granada** (área territorial de 344 km², população estimada em 110 mil habitantes, produz noz-moscada)
- **Penúltimo no ranking da Educação entre 40 países** (Índice Global de Habilidades Cognitivas e Realizações Educacionais)

Brasil: Realidade de Abundância e Cenário de Escassez

9ª Maior Economia Mundial IMENSAS POTENCIALIDADES **ABUNDÂNCIA**

- Maior reserva de Nióbio do mundo
- Terceira maior reserva de petróleo
- Maior reserva de água potável do mundo
- Maior área agriculturável do mundo
- Riquezas minerais diversas e Terras Raras
- Riquezas biológicas: fauna e flora
- Extensão territorial e mesmo idioma
- Clima favorável, recorde de safra
- Potencial energético, industrial e comercial
- Riqueza humana e cultural
- Reservas Internacionais US\$375 Bilhões
- R\$ 1,13 Trilhão esterilizados no Bacen
- R\$ 1,27 Trilhão na Conta Única do Tesouro Nacional
- Dívida Ecológica histórica
- Potencial de arrecadação tributária

CENÁRIO 2015-2019 **ESCASSEZ**

CRISES

➤ **Econômica seletiva**

- Desindustrialização
- Queda de empresas
- Desemprego
- Perdas salariais
- Privatizações
- Encolhimento do PIB

➤ **Social**

➤ **Política**

➤ **Ambiental**

AJUSTE FISCAL e REFORMAS: Corte de investimentos e gastos sociais; aumento de tributos para a classe média e pobre; privatizações e Contrarreformas

CRESCIMENTO ACELERADO DA "DÍVIDA PÚBLICA" = **CRISE FISCAL/LUCRO
RECORDE DOS BANCOS**

"CRISE" PARA QUEM? PEC 6/2019 irá aumentar a desigualdade social no Brasil



BANÇOS TEM (NOVAMENTE) MAIOR LUCRO DA HISTÓRIA: QUASE R\$ 100 BILHÕES

BALANÇOS

Quatro maiores bancos do país têm maior lucro em 12 anos

08.11.2018 21:04 | por Redação | 0

Consultoria Econômica considerou os resultados registrados no terceiro trimestre deste ano do Itaú, Bradesco, Santander e Banco do Brasil

10 - Economia • Brasília, domingo, 3 de fevereiro de 2019 • CORREIO BRAZILIENSE

CONJUNTURA / Entre 2014 e 2017, 23,3 milhões de brasileiros entraram em situação de vulnerabilidade social. Brasil só retomará menor patamar da história em 2030

Foto: Hamilton Ferrari/Ep. CBT/A. Press



Edinando Santana não consegue ganhar o equivalente a um salário mínimo



Ronald Alves de Sousa nem sempre tem condições de pagar por um teto

Brasil comanda alta da pobreza na AL

» HAMILTON FERRARI

Fora de forma

Quando tem sorte, Edinando de Santana, 38. Caso o Brasil não cresça em patamares mais altos e reduza a desigualdade social, a menor taxa de pobreza da história, registrada em 2014, só deverá ser alcançada em 2030.

POLÍTICAS PÚBLICAS 10 Setembro 2018

Pobreza e desigualdade aumentaram nos últimos 4 anos no Brasil, revela estudo

A pobreza voltou aos níveis do começo da década (2011). Portanto, esse período caracteriza-se como uma década perdida. Olhando para a desigualdade, o retrocesso não fica atrás. Desde 1989 o Brasil não experimentava mais de três anos de aumento consecutivo de desigualdade. A piora na performance social do Brasil também explica o mau desempenho econômico.

Nos últimos três anos, mais seis milhões na extrema pobreza e mais desigualdade

NÃO SE PODE COLOCAR EM RISCO O MAIOR
PATRIMÔNIO SOCIAL DO BRASIL!

Apelamos à responsabilidade dos(as) parlamentares
que terão que votar a PEC 6/2019:

INTERPELAÇÃO EXTRAJUDICIAL
para garantir que todos os parlamentares foram
devidamente cientificados dos riscos jurídicos e
econômicos dessa PEC para as pessoas, para a
economia do país e para as finanças públicas.

Grata

Maria Lucia Fattorelli

www.auditoriacidada.org.br

www.facebook.com/auditoriacidada.pagina

PEC 6/2019: Danos às contas públicas e aos Direitos Humanos:

- **Subtração de R\$ 1 trilhão em benefícios** da Previdência e Assistência Social, que deixarão de ser pagos às pessoas, provocando dano à economia local e ao próprio governo, que deixará de arrecadar tributos
- **Redução da arrecadação do INSS** que deixará de ser pago por empregados e empregadores
- **Rombo às contas públicas** devido ao elevado CUSTO DE TRANSIÇÃO PARA "CAPITALIZAÇÃO" NÃO INFORMADO, pois estudos foram classificados como sigilosos
- Completa **ausência de proteção social e risco financeiro** elevado no regime de "Capitalização" = desamparo total à classe trabalhadora
- **Incerteza total** face à desconstitucionalização das regras gerais
- **Adiamento da Aposentadoria com idade mínima móvel**
- **Exigência de mais tempo de contribuição**
- **FIM DA APOSENTADORIA** para aquelas pessoas mais vulneráveis, afetadas pela informalidade e pelo desemprego, e dentre estas sobressaem as mulheres

PEC 6/2019: Danos às contas públicas e aos Direitos Humanos:

- **Regras de Transição inaceitáveis:** Exigência de 35/30 anos de contribuição, e mais a Regra 86/96, que sobe até chegar a 105/100 em 2033
- **Fim das aposentadorias especiais** para algumas categorias. Risco de idosos desempregados que ainda não terão a idade mínima para aposentar
- **Redução para míseros R\$ 400,00 o benefício (BPC) aos idosos** miseráveis maiores de 60 anos, chegando a um salário mínimo somente a partir dos 70 anos. Adicionalmente, para ter acesso ao benefício, não se poderá ter patrimônio superior a R\$ 98 mil, ou seja, basta ter uma pequena casa para perder o benefício.
- **Fim do Abono Salarial** para quem ganha mais de 1 salário mínimo mensal. Com a mudança, 91,5% do total de pessoas que hoje podem receber o abono irão perder o benefício.
- **Redução da Aposentadoria por incapacidade permanente para 60%.** Esse percentual só será maior para quem já tiver mais de 20 anos de contribuição. 100% no caso de invalidez causada pelas atividades do trabalho.
- **Redução do valor da Pensões por morte para 60%.** Será 100% somente no caso de morte causada pelas atividades do trabalho.
- **Redução de até 80% no caso de benefícios acumulados**
- **Danos extensivos a Estados e Municípios**